

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 01 de março de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/02/2010 - 09:28

MT e mais 4 estados concentram 71% dos casos de dengue no país

Da Redação - Thalita Araújo

Mato Grosso junto a quatro estados, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Acre e Goiás, são responsáveis por 71% dos casos de dengue registrados em todo o país nas seis primeiras semanas do ano, segundo revela balanço parcial do Ministério da Saúde.

Esses estados registraram índices que vão de 423,2 a 891,7 casos por 100 mil habitantes, que em MT é de 511,8. O Ministério considera três níveis de incidência de dengue: baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes), média (de 101 a 300 casos) e alta (acima de 300). Portanto, Mato Grosso está registra índice quase duas vezes maior que a taxa de alerta.

Em números absolutos, o grupo registrou 77.117 notificações da doença, o equivalente a 71% dos 108.640 registros em todo o país entre 1º de janeiro e 13 de fevereiro. Das capitais, Campo Grande é a que apresenta maior número de casos, 12.712.

Cuiabá, no entanto, não é um “mal destaque” dentre as capitais do grupo. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), a cidade tem até o momento a notificação de 1.844 casos de Dengue, dos quais 116 foram notificados como graves.

Na última semana a SES divulgou números surpreendentes que mostram como o ano de 2009 foi surpreendentemente ruim em relação à dengue. No ano de 2000, o estado apresentou notificação de 6.844 casos; 2001- 4.531; 2002- 14.988; 2003- 13.709; 2004- 4.244; 2005- 10.906; 2006- 16.123; 2007- 20.712; 2008- 11.641; 2009- 60.000.

O balanço parcial do Ministério mostra ainda um aumento de quase 40% no número de casos em relação a 2009 em todo o país, no entanto, uma diminuição nas mortes por dengue. Nas seis primeiras semanas de 2010, foram confirmadas 21 mortes, contra 31 no mesmo período no ano passado.

Sorotipos

Segundo o Ministério da Saúde, o aumento de casos neste início de ano pode estar relacionado ao forte calor e aos altos volumes de chuvas em diversas regiões do país. Outro fator que vem contribuindo para o crescimento das notificações é a circulação do sorotipo viral DEN-1, que circulou com maior intensidade na década de 90 e voltou a predominar em alguns estados no final de 2009.

No Brasil, circulam os sorotipos DEN-1, DEN-2 e DEN-3. O sorotipo DEN-4 não tem registro de circulação no país até o momento. Embora os sintomas da doença sejam iguais para os três tipos de vírus, a circulação ocorre de forma heterogênea nos estados. Quando um indivíduo contrai a doença por um sorotipo, fica imunizado apenas contra ele. Posteriormente, pode ser novamente infectado por outro sorotipo. E, quando o paciente contrai a doença mais de uma vez, aumenta o risco de desenvolver formas graves de dengue. Com informações do Ministério da Saúde e da SES-MT.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT e mais 4 estados concentram 71 dos casos de dengue no pais&edt=34&id=86379](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT%20e%20mais%204%20estados%20concentram%2071%20dos%20casos%20de%20dengue%20no%20pais&edt=34&id=86379)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/02/2010 - 19:25

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Dia Mundial das Doenças Raras alerta para a falta de diagnóstico precoce

R7

Dia 28 de fevereiro é celebrado o Dia Mundial das Doenças Raras. Ao todo, existem mais de 7.000 tipos delas, que atingem de 6% a 8% da população mundial. Destas, cerca de 80% é de origem genética. Mas existem ainda doenças raras de origem infecciosa e alérgica. Segundo o presidente da SBGM (Sociedade Brasileira de Genética Médica), Salmo Raskin, a anemia falciforme, distrofia muscular e autismo são, juntas a outras 12, os tipos de doenças raras que mais atingem aos brasileiros.

No Brasil, o Dia Mundial das Doenças Raras (Rare Disease Day, em inglês) será celebrado em um evento em São Paulo, fora outros em mais de 25 países.

Na capital paulista, haverá uma caminhada no Parque da Juventude onde cerca de 60 associações que tratam dos mais diferentes tipos de doenças raras estarão no local com estandes informativos e palestras, além de atividades lúdicas para crianças e shows. O evento visa chamar a atenção das autoridades e da sociedade para o conhecimento dessas doenças. (Veja o serviço abaixo).

Falta de conhecimento prejudica diagnóstico

Um dos grandes problemas para quem é portador de uma doença rara é o fato do diagnóstico ser tardio, muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre a enfermidade, inclusive entre os médicos.

Segundo a médica geneticista Ana Maria Martins, doutora da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e superintendente do Igeim (Instituto de Genética e Erros Inatos do Metabolismo), é fundamental assegurar a qualidade de vida dos pacientes e difundir o maior número de informações para a classe médica. "A maioria das doenças raras são pouco conhecidas e muitas vezes o paciente demora a ter o seu diagnóstico, o que prejudica o tratamento", afirma.

Destas, mais de 75% das doenças raras atingem crianças e 50% são diagnosticadas tardiamente, de acordo com Raskin.

- As doenças raras, em sua maioria, são graves, incuráveis, crônicas, frequentemente degenerativas e progressivas, além de constituírem risco de morte. A qualidade de vida dos pacientes é frequentemente afetada pela perda ou diminuição da autonomia. Os pacientes e suas famílias enfrentam o preconceito, a marginalização, a falta de esperança nas terapias e a falta de apoio para o dia a dia. Isso acontece em todo o mundo, não apenas no Brasil. Estima-se que nos Estados Unidos uma em cada dez pessoas seja portadora de uma doença rara. Na Europa a estimativa é de uma pessoa a cada 2.000. Infelizmente no Brasil ou até mesmo na América Latina não há registros deste número.

Segundo Raskin, das mais de 7.000 doenças raras conhecidas, menos de 10% contam com tratamento específicos. Para detectá-las e mesmo tratá-las, procure um geneticista.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dia Mundial das Doencas Raras alerta para a falta de diagnostico precoce&edt=34&id=86666](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dia_Mundial_das_Doencas_Raras_alerta_para_a_falta_de_diagnostico_precoce&edt=34&id=86666)

» **PLANTÃO GAZETA**

26/02/2010 09:20

Técnicos discutem fim da paralisação hoje

O fim da greve dos técnicos do Hospital Universitário Júlio Müller será debatido hoje em uma assembleia pela manhã. No encontro, será apresentada a proposta de redução

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

da carga horária de trabalho para 36 horas semanais, bem como a utilização de 4 horas para cursos de capacitação e para participação no grupo de estudos, que vai avaliar a quantidade de horas e servidores necessários para o funcionamento do hospital.

A proposta, que foi apresentada ontem pelo Ministério Público Federal (MPF) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) aos técnicos em reunião que durou 3 horas, será levada para análise da categoria.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

» PLANTÃO GAZETA

26/02/2010 11:30

Mutirões contra a dengue seguem em ritmo intenso na Capital

Iniciada no dia 15 de janeiro, a série de mutirões contra a dengue promovida pelo movimento 'Cuiabá: Todos contra a Dengue' segue em ritmo intenso na capital. Neste sábado (27) será realizada a 9ª edição da ação e a 3ª, na mesma semana.

Desde quinta-feira (24) as equipes atuam nos bairros do distrito norte de Cuiabá com o objetivo de conter o avanço da doença no município. As atividades desta semana começaram nos bairros 1º de março e João Bosco Pinheiro, acontecem no Pedregal nesta sexta e chegam ao Jardim Vitória, no sábado.

Ao todo, serão vistoriados 8.643 imóveis nestes três dias de ação, abrangendo uma área onde vivem mais de 20 mil pessoas. Para isto, a Secretaria de Saúde de Cuiabá, disponibilizou, para cada dia de ação, cerca de 100 profissionais.

Outros bairros já contemplados pelos mutirões são: Jardim Imperial I e II, CPA III – setor 3, Jardim Industriário I e II, Santa Isabel I e II, Alvorada, Pascoal Ramos, São Sebastião.

O mutirão nos bairros Jardim Vitória I, II e III têm início às 8h deste sábado.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

Cidades

Da Redação/Assessoria

[Sindicato diz que prefeitura age com descaso](#)

Divulgação



----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde

Reunião dos cirurgiões com a CPI da Saúde

O Sindicato dos Cirurgiões Dentistas Mato Grosso denunciou ontem (25) à CPI da Saúde que a Prefeitura de Cuiabá não tem aplicado verba do governo federal para melhorias no setor. Segundo o sindicato, o Ministério da Saúde passou ao município de Cuiabá uma quantia de R\$ 50 mil para instalação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que ainda não foram iniciadas. Esses estabelecimentos de saúde seriam para atender à população com serviços de diagnóstico bucal e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgias, endodontia e atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Conforme o presidente do Sindicato dos Cirurgiões, Gustavo Moreira de Oliveira, os equipamentos doados pelo Ministério da Saúde estão sendo prejudicados por falta de manutenção. "Eles estão se deteriorando no almoxarifado. Termina nesta sexta-feira (26) o prazo para a implantação de quatro CEOs e até agora nada foi feito. A Prefeitura de Cuiabá está deixando de receber recursos por falta de encaminhamentos apenas. Não conseguimos entender o que está acontecendo", afirmou Oliveira.

Além de fazer várias denúncias à Comissão, os mais de 250 cirurgiões dentistas que estiveram a reunião mostraram aos deputados estaduais que há 15 anos não recebem reajuste do salário-base, que é de R\$ 840 para os estatutários e R\$ 600,00 para os contratados. Segundo a categoria, hoje um dentista contratado pela Prefeitura de Campo Grande ganha R\$3.200. "Temos vergonha de dizer que ganhamos um quarto do que ganha um fiscal de trânsito de Cuiabá. Não desmerecendo este profissional, mas um dentista passa cinco anos estudando, mais as especializações e é responsável por vidas", protestou Gustavo.

Em greve há 30 dias, os dentistas pediram à CPI da Saúde que interfira na negociação com o governo municipal para que os mesmos possam voltar ao trabalho. Cuiabá tem 10 pontos de atendimento mais quatro pontos de plantão. Ao todo atendem uma média de 5.600 pessoas por mês, o que, de acordo com sindicato, não representa nem 1% da demanda reprimida.

Publicado em : 26/02/2010 às 13:41 Editado em: 26/02/2010 às 13:58

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBAAFE32970749-sindicato-diz-que-prefeitura-age-com-descaso>

Dentistas denunciam que equipamentos se "deterioram" no almoxarifado da Saúde

Publicado em :26/02/2010 às 8:02

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde



AMPLIAR 

O Sindicato dos Cirurgiões Dentistas Mato Grosso denunciou hoje (25), à Comissão Parlamentar de Inquérito da Saúde – CPI da Saúde da Assembleia Legislativa - que desde o ano passado foram repassados pelo Ministério da Saúde, ao município de Cuiabá, R\$ 50 mil para instalação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Esses estabelecimentos de saúde seriam preparados para oferecer à população serviços como diagnóstico bucal e detecção do câncer de boca; periodontia

especializada; cirurgias; endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais.

“ Eles estão se deteriorando no almoxarifado. Termina nesta sexta-feira o prazo para a implantação de quatro CEOs e até agora nada foi feito. A Prefeitura de Cuiabá está deixando de receber recursos por falta de encaminhamentos apenas. Não conseguimos entender o que está acontecendo”, disse o presidente do sindicato, Gustavo Moreira de Oliveira.

Além de fazer várias denúncias aos membros da CPI da Saúde, os mais de 250 cirurgiões dentistas que estiveram a reunião mostraram aos deputados estaduais que há 15 anos não recebem reajuste do salário-base, que é de R\$ 840 para os estatutários(135) e R\$ 600,00 para os contratados(145).

Segundo Gustavo, hoje um dentista contratado pela Prefeitura de Campo Grande ganha R\$ 3.200. “Temos vergonha de dizer que ganhamos um quarto do que ganha um fiscal de trânsito de Cuiabá. Não desmerecendo este profissional, mas um dentista passa cinco anos estudando, mais as especializações e é responsável por vidas”, lamentou.

Em greve há 30 dias, os dentistas pediram à CPI da Saúde que interfira na negociação com a Prefeitura de Cuiabá para que os mesmos possam voltar ao trabalho. Cuiabá tem 10 pontos de atendimento mais quatro pontos de plantão. Ao todo atendem uma média de 5.600 pessoas por mês, o que, segundo o sindicato, não representa nem 1% da demanda reprimida. Existem filas para tratamentos de canal, onde o paciente já perdeu o dente por falta de atendimento. Estima-se que 75% da população cuiabana nunca foi ao dentista.

O presidente da CPI da Saúde, deputado Sérgio Ricardo(PR), disse que a CPI deverá solicitar informações sobre a perda de recursos no caso da implantação dos CEOs como também da falta de reajuste para os profissionais dentistas. “ Estamos alarmados com a falta de gestão da prefeitura de Cuiabá e o descaso para com a saúde da população”, disse.

O que é os CEOs - Os centros são uma das frentes de atuação do projeto Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal. Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

Cada CEO credenciado passa a receber recursos do Ministério da Saúde, de acordo com o que está definido pela Portaria Nº 599/GM, de 23 de março de 2006. A implantação dos centros funciona por meio de parceria entre estados, municípios e o governo federal, isto é o Ministério da Saúde faz o repasse de uma parte dos recursos; Estados e municípios contribuem cada um com outra parcela.

De acordo com as Portarias Nº 599/GM, de 23 de março de 2006, que define critérios,

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

normas e requisitos para implantação e credenciamento de Centros de Especialidades Odontológicas e a Portaria Nº600/GM, de mesma data, que institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas: para os CEOs tipo I, aqueles com três cadeiras odontológicas, são destinados mensalmente R\$ 6,6mil para custeio e R\$ 40 mil em parcela única para implantação - correspondente à custa com reformas, ampliação do espaço físico e aquisição de equipamentos; CEOs tipo II, com quatro ou mais cadeiras, o valor mensal é de R\$ 8,8 mil e R\$ 50 mil para implantação CEOs tipo III, que possuem no mínimo de 7 cadeiras, o recurso de custeio é no valor de R\$ 15.400,00 e o de implantação R\$ 80 mil reais.

O Documento

<http://www.averdadeemsuasmaos.com.br/noticia.php?codigo=4607>

» PLANTÃO GAZETA

01/03/2010 09:22

Estado certifica primeiro Hospital Amigo da Criança em Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT), juntamente com o Ministério da Saúde (MS), certifica no dia 3 de março de 2010, o primeiro Hospital Amigo da Criança no Estado. A cerimônia que inclui entrega de placa comemorativa, será realizada nas dependências da Sociedade Beneficente Santa Helena (administradora do Hospital Santa Helena), que fica na Avenida Presidente Marques, 201, bairro Santa Helena, em Cuiabá, às 17h, quarta-feira (3).

A cerimônia de certificação e entrega da placa contará com as presenças da coordenadora nacional de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Ministério da Saúde, Elsa Regina Giugliani, e o secretário de Estado de Saúde, Augustinho Moro.

Os Hospitais Amigos da Criança são estabelecimentos que se tornam referência em amamentação para a região que abrangem. Neles as mães são orientadas e apoiadas para o sucesso da amamentação desde o pré-natal até o puerpério, período que vai do nascimento do bebê até que o útero da mãe volte ao estado normal.

Segundo a coordenadora de Ações Programáticas e Estratégicas, da SES/MT, Áurea Assis Lambert, "o Hospital Amigo da Criança tem como um de seus objetivos principais aumentar os índices de aleitamento materno exclusivo e continuado, reduzindo a morbimortalidade materna e infantil".

Áurea Lambert explicou que o processo para a certificação do Hospital Santa Helena começou no ano de 2008 quando foram realizadas, pela área técnica de Saúde Materno Infantil da Secretaria de Estado de Saúde, capacitações em aleitamento materno para os profissionais que trabalharam no atendimento a mãe e ao bebê. A equipe do hospital que recebeu a capacitação ficou responsável pela reprodução do conhecimento aos demais profissionais do hospital.

"Após a capacitação e cumprimento de normas exigidas pelo Ministério da Saúde (MS) o hospital realizou uma auto-avaliação e, posteriormente, foi submetido a avaliação da equipe estadual que fez algumas recomendações para que a Sociedade Beneficente Santa Helena pudesse se adequar aos pré-requisitos do MS e, assim, pudesse ser avaliado pelo Ministério", relembrou a Coordenadora.

A avaliação do Ministério da Saúde ocorreu no ano seguinte (2009) tendo sido o Hospital Santa Helena apto a receber o título de primeiro Hospital Amigo da Criança no estado de Mato Grosso.

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

ORIGENS – A Iniciativa Hospital Amigo da Criança surgiu em 1990, na Itália, quando representantes de vários países se reuniram par estabelecer ações que resgatassem a prática da amamentação, diminuindo assim as taxas de mortalidade infantil.

A Iniciativa foi idealizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para promover, proteger e apoiar a amamentação. (UNICEF é sigla inglesa que significa United Nations Children’s Fund).

Mais tarde, em 1992, foi incorporada pelo Ministério da Saúde como ação prioritária, com apoio das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Desde então a Iniciativa tem capacitado profissionais, realizado avaliações e reavaliações e estimulado a rede hospitalar a se adequar as exigências para obter o credenciamento como Hospital Amigo da Criança.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

Temporão diz que campanha contra gripe suína pretende vacinar 90 milhões de brasileiros

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou hoje (1º) que 90 milhões de brasileiros deverão ser vacinados contra a influenza A (H1N1) – gripe suína – em dois meses.

Além disso, Temporão afirmou que os ministérios da Saúde e de Ciência e Tecnologia trabalham em busca de uma vacina contra a dengue. “É um longo caminho porque é uma doença complexa. [Mas], em 5 anos poderemos ter uma vacina.”

A Campanha de [vacinação](#) contra a influenza A (H1N1) – gripe suína – começa dia 8 de março. “Vamos vacinar primeiro crianças saudáveis, mulheres grávidas e portadores de doenças crônicas”, disse durante o seminário complexo industrial da saúde em São Paulo.

A [vacinação](#) termina no dia 21 de maio. Serão imunizados profissionais de saúde da rede de atenção básica e envolvidos na resposta à pandemia, indígenas, gestantes, crianças de 6 meses a 2 anos, jovens de 20 a 29 anos, adultos de 30 a 39 anos e pessoas com doenças crônicas (como diabetes, obesidade, asma e cardiopatias).

Confira o calendário de [vacinação](#) divulgado pelo Ministério da Saúde:

Profissionais de saúde e indígenas - 8 de março a 19 de março

Gestantes, doentes crônicos e crianças de 6 meses a 2 anos - 22 de março a 2 de abril

Jovens de 20 a 29 anos - 5 de abril a 23 de abril

Idosos (mais de 60 anos) com doenças crônicas - 24 de abril a 7 de maio

Pessoas de 30 a 39 anos - 10 de maio a 21 de maio

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Fonte: www.agencialbrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/9-principais/103008-temporao-diz-que-campanha-contra-gripe-suina-pretende-vacinar-90-milhoes-de-brasileiros>

Rede de laboratórios para diagnóstico da gripe suína passa a ter o dobro de unidades

Notícias - Nacionais

Qui, 25 de Fevereiro de 2010 00:00

Brasília - A rede de laboratórios autorizados para diagnosticar casos de influenza A (H1N1) – gripe suína – foi ampliada de sete unidades para 14 unidades. O anúncio foi feito hoje (25) pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

“É uma rede mais capilarizada e mais ampla, que vai dar maior suporte [ao processo de [imunização](#)], 2010 vai ser um ano importante para nós”, disse. “Vamos cumprir com muito brilho esse desafio que está sendo colocado para nós”, acrescentou.

Temporão anunciou ainda a ampliação de medicamentos disponíveis para o combate à doença. Segundo ele, 20 milhões de doses vão ser fornecidas por meio de receita médica com retenção.

Quase 600 unidades que integram o programa Farmácia Popular no país vão fazer a distribuição. Segundo o ministro, se o fabricante tiver condições de produzir o medicamento em quantidades maiores, haverá oferta também em drogarias privadas.

“O que aconteceu no ano passado foi que o laboratório colocou toda a sua capacidade produtiva para o governo e, por isso, o medicamento não foi comercializado”, explicou.

O ministério também anunciou a compra de monitores e respiradores, para ampliar leitos de unidades de Terapia Intensiva (UTI). A medida visa a atender casos de síndrome respiratória que evoluam com maior gravidade.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/102989-rede-de-laboratorios-para-diagnostico-da-gripe-suina-passa-a-ter-o-dobro-de-unidades>

Universidade norte-americana e Embrapa farão pesquisas na área de fitoterápicos

Além da troca de experiências e do treinamento de pessoal, o convênio, que se estende até 2013, visa

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

ao desenvolvimento de pesquisas conjuntas relativas à padronização das matérias-primas, informou à Agência Brasil o pesquisador Flávio Pimentel, da Embrapa Agroindústria Tropical, coordenadora das ações no Brasil.

Com a ampliação da base de conhecimentos para a produção de fitoterápicos, a expectativa é elevar a qualidade desses produtos no Brasil e, em consequência, sua segurança. “Ampliar a qualidade e a padronização, porque há muitos produtos que têm o mesmo nome e composições químicas diferentes e são vendidos à população como uma espécie medicinal e, muitas vezes, não se trata da mesma espécie que tem aquele efeito farmacológico. Então, um dos objetivos dessa cooperação é a padronização: definir parâmetros de identificação dessas espécies para que a população não compre gato por lebre”.

A padronização e o aumento da qualidade poderão levar à redução do custo de várias terapias usadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Pimentel destacou que existe uma lista extensa de plantas medicinais no SUS, envolvendo mais de 40 fitoterápicos. Ele lamentou, porém, que apenas uma pequena parcela – “quatro no máximo” – seja produzida em escala comercial e tenha patente. “Porque não foi desenvolvido sistema de produção, existe problema de padronização da matéria-prima para que a indústria possa utilizar essas plantas para produção de fitoterápicos. Esse é um dos objetivos do trabalho”.

O pesquisador esclareceu que o uso de produtos sem qualidade ou padrão pode ter efeitos tóxicos para a população. “Com certeza. Muitas espécies vendidas legalmente no país como fitoterápicos usam matérias-primas importadas, porque as nacionais não têm uma padronização. Não têm uma produção confiável, nem uma padronização da matéria-prima. Aí, as indústrias não absorvem essa matéria-prima”.

A partir do convênio, a expectativa é de diminuir a importação, com o aproveitamento da biodiversidade brasileira, com foco principalmente nas plantas que já estão na lista do SUS.

Os pesquisadores da Universidade do Mississippi e da Embrapa Agroindústria Tropical estarão reunidos até quinta-feira (25) discutindo o projeto e definindo as ações que serão executadas. Pimentel disse que a ideia é que essas ações sejam iniciadas sem demora, tendo em vista o custo estimado do convênio, da ordem de US\$ 2 milhões.

Participam também outras duas unidades da empresa: a Embrapa Meio Ambiente (SP) e a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF).

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/102934-universidade-norte-americana-e-embrapa-farao-pesquisas-na-area-de-fitoterapicos>

Artigos

Gripe suína - H1N1 - a dúvida continua...

Célio Pezza

Em Julho de 2009 fizemos uma crônica sobre a famigerada crise de gripe suína, denominada Influenza A (H1N1), colocando em dúvidas se era uma pandemia real ou não. Na época comentamos alguns fatos interessantes a respeito de quem estava por trás dos grandes laboratórios farmacêuticos e de seus ganhos astronômicos com a venda de vacinas por eles fabricadas. Para rever o artigo completo, ver blog.cpezza.com.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Na época, eu disse que o tempo nos daria as respostas e agora, decorridos alguns meses, temos algumas notícias interessantes para continuar este assunto. Vejamos:

Segundo dados oficiais da OMS (Organização Mundial da Saúde), a gripe comum mata só nos EUA entre 30-40 mil pessoas por ano. Já a gripe suína matou no mundo todo desde Março de 2009 até Janeiro de 2010, perto de 14.800 pessoas.

O médico alemão Wolfgang Wodarg, presidente do Conselho Europeu de Saúde foi contundente e disse, em Janeiro de 2010, que a “falsa pandemia decretada pela OMS foi um dos maiores escândalos da medicina do século” e sugeriu que os “grandes laboratórios forçaram a decisão da OMS”. Continua suas acusações dizendo que “um grupo de pessoas ligadas à OMS está ligado intimamente com a indústria farmacêutica” e recebem alguns milhões de dólares desta indústria. Finaliza solicitando uma rigorosa apuração da influência da indústria farmacêutica nas decisões da OMS.

Também o epidemiologista inglês Tom Jefferson, que trabalha na Fundação Cochrane, um grupo de cientistas dedicados a saúde pública afirmou que não havia razões para a OMS decretar uma pandemia e que havia uma indústria à espera dela.

A OMS saiu a campo logo em seguida afirmando que é “essencial uma cooperação do setor privado de vários setores para manter os avanços das melhorias na saúde pública de hoje e do futuro” (leia-se receber fundos das indústrias farmacêuticas) e que suas decisões seguem rigorosos padrões técnicos. Bem, essa briga ainda vai render alguns capítulos, mas vamos continuar com mais alguns fatos:

A França informou neste início de 2010 que quer cancelar o fornecimento de 50 milhões de doses de vacinas, dos 90 milhões que tinha encomendado, pois menos de 10% da população está disposta a ser vacinada mesmo depois da milionária campanha francesa a favor da vacinação. Isto cria um enorme estoque de vacinas que será perdido após a data de sua validade e um tremendo prejuízo para os cofres públicos franceses.

Na Suíça, a situação é curiosa, pois 85% da população se recusa a ser vacinada e o próprio governo colocou algumas restrições à vacinação de mulheres grávidas, após a morte de duas mulheres causadas pela vacina. O fato é que o governo suíço procura compradores para as vacinas que já foram pagas e que fatalmente irão estragar por falta de uso.

Alemanha também tem um corte de 50% nas vacinas adquiridas e culpa a OMS pela precipitação em classificar a gripe como pandemia. O mesmo está acontecendo na Holanda, Espanha e outros países da Europa.

O fato é que diversos países compraram muitas vacinas e agora querem cancelar o que não foi recebido e achar uma saída para o que já foi pago e está estocado sem previsão de uso, pois a população não quer ser vacinada.

Revendo algumas cifras da própria OMS, ONU e UNICEF, morrem por ano em todo o mundo perto de 60 milhões de pessoas (pouco menos de 1% da população mundial); deste total, temos aproximadamente 7,5 milhões de doenças cardíacas, 6,0 milhões de derrames, 2,0 milhões de AIDS, 1,7 milhões por tuberculose e perto de 500 mil por problemas ligados a gripe comum e suas complicações e assim por diante.

Um dado da ONU diz que temos aproximadamente 9,0 milhões de pessoas que morrem de fome ou de doenças derivadas da fome por ano no mundo. Deste total, 75% são crianças com idade abaixo de 5 anos. Isto significa que morrem 6,7 milhões de crianças por “falta de comida” por ano no mundo, aproximadamente 18.000 por dia ou 5 a cada segundo!

Se classificarmos a FOME como uma doença, com certeza será uma pandemia, porém com uma grande diferença: ela é combatida facilmente e pode ser eliminada do mundo civilizado simplesmente com um pouco de comida. Entramos em 2010 com esta vergonha cósmica a manchar nosso planeta. Imaginem se alguém comentasse com vocês que existe um mundo onde deixasse morrer de fome cinco de suas crianças por segundo e, o pior é que sabem disto e que existem até relatórios oficiais sobre esta situação. O que você iria dizer deste local? Com certeza teria vergonha de dizer: é verdade! Eu moro lá!

08/02/2010

http://www.bastidoresdopoder.com.br/index.php?codigo_materias=15415&codigo_menu_materias=92